

O YTUANO

Redactor — O Bacharel Antonio Augusto Bittencourt

Editor --- João Baptista Leme

Publica-se uma vez por semana e subscreve-se nesta typographia. — As publicações e annuncios, ao preço que se convencionar.

Assignaturas : — Para a cidade 8\$000 por anno ; para fóra 9\$000. — Pagamento adiantado.

O YTUANO

YTU, 26 DE ABRIL.

Companhia Ytuana.

No dia 20 do corrente realisou-se a eleição da directoria plena da companhia Ytuana.

Ha muito que os accionistas tinham concentrado suas vistas para este facto, do qual estava pendente o bom ou mau exito da empresa.

Entendião quasi todos, que no ponto em que as cousas se achavão, era proceder impensadamente o querer sustentar caprichos, e memorar passados desgostos ; é assim que uma directoria, que representasse os interesses de todos, e trouxesse a concordia ao seio da empresa, deveria sem mais questão ser escolhida.

Sob esta base, pois, organisou-se uma chapa, a mesma que foi publicada neste jornal, e quando se esperava que ella fosse indistinctamente abraçada, appareceu o presidente da directoria, oppondo-se á entrada do sr. dr. Fonseca, não porque tivesse razões pessoais para uma tal opposição, mas porque pessoa da familia d'aquelle dr. havia escripto contra elle presidente, censurando a sua administração.

Estê facto, não esperado, porque mesmo depois das alludidas publicações, os partidarios do presidente não se oppunhão á entrada do sr. dr. Fonseca, não deixou de surprender aos proprios amigos do presidente.

Releva notar que a ser excluido o

FOLHETIM DO YTUANO

A' pedido da Trombêta da Fama.

Vou, sra. Trombêta, satisfazer-lhe o desejo, e em falta de materia, não tenho outro recurso senão occupar-me do seo artigo.

Vê vnc. que começo nas melhores intenções ; o seo artigo, por pequeno, poderia ser qualificado de—artigueite—, mas estê substantivo, alias muito innocente, iria talvez magoar-lhe o laconismo ; prefiro pois consideral-o como cousa de algum vulto ; além de que a amisade que nos liga, me leva a tratar de sua producção com todo o acatamento, pedindo-lhe venia para contestar suas proposições, não com o desejo de contrariar-lhe a torto e adi-

sr. dr. Fonseca, alguns outros membros indigitados para faserem parte da directoria tambem deixarião de aceitar os logares de directores, porque então o fim a que se propunhão, isto é, a concordia, desappareceria, e justamente á ella é que se desejava chegar.

A' vista da imposição do presidente, resolverão os dissidentes não comparecer á reunião de 19, deixando o campo livre á outras aspirações, e o grupo contrario, por seo lado, por tactica que ficou conhecida, tambem se deixou ficar em casa.

Houve adiamento da sessão para 20, graças a energia do honrado director sr. Francisco Fernando de Barros, que protestou contra o encerramento precipitado da sessão d'aquelle dia, quando nem ao menos se achava presente o director dr. Estevão de Rezende, que a todo o momento era esperado, e que logo chegou, não estando por isso completa a directoria.

A não ser o protesto do sr. Barros, para quando ficaria a nova reunião ?

Os proprios amigos do presidente da directoria, conhecendo-lhe a sem razão, resolverão então apresentar-se no dia seguinte, ligados aos dissidentes e votar na chapa que entendessem conveniente, e de harmonia com o exm. Barão de Piracicaba, que se oppoz formalmente a exclusão do sr. dr. Fonseca, seo antigo collega na directoria, e que lhe merecia tanta confiança ao ponto de por elle ter sido indicado para fazer parte della, declarando que hoje mais que nunca, devia-se pôr um paradeiro ás dissensões caprichosas, que

reito, mas de explicar-lhe o verdadeiro sentido em que devem ser entendidos alguns pontos do *aranzel*, a que allude e cuja paternidade me attribue, sem ao menos ter visto o autographo.

Entendeo vnc., que na chronica da semana santa tive como fim principal, arremessar ás nuvens a composição dos dous maestros Ytuanos.

A palavra—maestro—vnc. teve a malicia de griphar, mas eu continuo a empregal-a sem gripho, por entender que como taes pôdem ser qualificados aquelles que ensinão e compõe musica.

Ora a respeito dos dous, com os quaes parece-me que vnc. anda ingrillado, dá-se aquella dupla qualidade, e por isso hade concordar comigo que foi muito *mã* sua malicia, quando griphou aquella palavra.

Tenha eu occasião, de ouvir compo-

são sempre fataes á empresas desta natureza, onde ha tantos capitaes empenhados, representando grande parte d'elles o sacrificio feito por muitos accionistas.

A vista d'isto, a importante familia Fernando de Barros, adherindo á idéa do exm. Barão de Piracicaba ligou-se a elle e votou na chapa hoje conhecida, na qual se não apparece o nome do sr. dr. Estevão de Rezende, é por ter elle declarado ao proceder-se á eleição, que motivos especiaes o inhibião de fazer parte da directoria, fasendo porém tudo ao seo alcance, como simples accionista, em beneficio da empresa.

E' pois de imprescindivel necessidade que os espiritos sensatos adherindo á idéas tão sans, coadjuvem á nova directoria na espinhosa tarefa que assumio, porque do concurso de todos é que pôde nascer uma nova era mais lisongeira para a empresa, cujos capitaes se achão quasi esgotados.

Se por mal entendido despeito alguns accionistas trilharem vereda opposta, concorrerão por seo motu proprio, para o completo descalabro da empresa, que não pertence á este ou áquelle exclusivamente, mas a todos os accionistas.

COMMUNICADO

A homoeopathia em Ytú.

Algumas pessoas se admirão de não ter a homoeopathia tidô quazi entrada em Ytú, e explicão esse facto, com a estuda no logar, ha mais de 40 annos,

sição sua, dê-me o seo nome por escripto, se quizer conservar o incognito na pauta, e verá se eu não o elevarei á altura do verdadeiro merecimento, porque não ha quem saiba dar mais apreço ao que é nosso do que este seo creado, a quem vnc. imputa sentimentos que elle não tem. Se lhe peço o nome, é porque comprehende vnc. que seria ridiculo, se por exemplo em seguida a uma missa de composição sua, viesse eu dar pelo jornal a lisongeira noticia, declarando—hontem na Egreja tal executou-se uma missa de composição do maestro Trombêta, etc. etc.

E' esse o motivo porque faço um pedido talvez indiscreto á vista de sua conhecida modestia.

Julga-me vnc. pouco autorizado para juiz neste genero de sciencia (musica).

de medicos allopathas distinctos, que a tem repellido.

Contão que um medico que aqui morou, o sr. dr. Betoldy, foi procurar um homoeopatha, que aqui estava então, sr. Chedifer, e pediu-lhe os seus mais fortes venenos, e os comeo, á vista de muita gente.

Isto fez perder a confiança nos medicamentos, pois dizia gaiatamente o dr. Betoldy, que nem ao menos lhe tinham feito abrir o appetite.

Não se pôde negar que, sobretudo as tinturas, tem ella acção e forte.

Mas essas dinamizações recommendadas, e essa lei de que quanto mais diluido um medicamento, mais forte se torna, não concordarão tambem que são absurdas ? Uma gotta de veneno, por mais forte que seja, não perderá sua acção diluida no Tieté ?

Esta idéa de que o medicamento, mesmo quando subtilizado a extremo ponto, não perde a força porque tem de obrar sobre a parte subtil e delicada que governa o corpo, é propria do seculo passado, em que se suppunha a cauza da molestia uma força sem materia, conhecendo-se hoje que é devida a desarranjo na materia corporea.

A homoeopathia repousa sobre hypotheses engenhozas, mas que não estão provadas.

O seo incremento é devido em grande parte á necessidade, e facilidade com que se pôde a ella recorrer, em lugares baldos de recursos, em que precisa se fazer algum e immediato tratamento.

Tem sido cruzas tambem, a barateza dessa medicina, e a delicacção dos seus

N'este ponto não deixa de ter sua razão ; eu por deficiencia de intelligencia, ou por ouvir sempre os meninos definirem a musica—*a arte* de manifestar os diversos affectos de nossa alma mediante o som—entendia que ella era de facto uma arte, convenço-me porém que andava errado, pois que vnc. acaba de declarar *ex cathedra* que ella é—sciencia.

Isto para a gente que não aprecia o bello, não vale uma pitada de tabaco, mas para quem é entusiasta da musica como eu, é um achado que vale quanto pesa. Para mim pois, a musica desde que é uma sciencia, subio 50 por %, e apesar dos meos janeiros estou com cocegas de metter-me nas solfas !

Hade vnc. faser-me uma pequena concessão, e é que para aquilatar-se do

adeptos. O medico irrita-se ao ver de uma hora para outra formar-se um doutor pela homœopathia, e ter clientes.

Louvou elle seis annos nas academias; dêz a vinte annos para poder saber comprehender a natureza e aproveitar os meios de tratá-la, e entretanto o primeiro rustico, de um momento á outro arvora-se medico, e toma-lhe os doentes!

E' verdade que, as mais das vezes, é a caridade que faz o homœopatha e o curandeiro procurar allivio aos males alheios, é um sentimento generoso, ao ver que o povo nem sempre pôde chamar ao medico, e precisa allivio ao sofrimento.

Ytú, honra lhe seja feita, tem quasi sempre tido medicos verdadeiros, illustrados, cheios de caridade, bons.

E' um exemplo deixado pela outra geração, e a que é mister obedecer. Em Ytú, o medico não pôde ser vulgar, ignorante, máo.

O povo, acostumado a ter medicos de nota, que erão procurados do Rio, e Paraná, desde o lembrado Engler, e creio poder citar meos irmãos, pois o povo os cita a cada passo, o povo não consente mediocridades, e dá valor aos que estão na altura do que elle ja vio e conheceo.

O que se ouve fallar de medicos sem consciencia, como os de fóra, de outras partes, que cobrão sommas fabulosas, é aqui extranhado por todos, até pelos medicos, que não punem por actos inconsiderados de collegas.

E' que conhecem que o povo não é rico, e não pôde pagar contas exageradas; não devendo por isso se o deixar parecer á mingoa.

E' aqui o lugar de dizer que os collegas que aqui vim achar, os illustrados drs. João Dias, e Ignacio de Mesquita, procurão seguir os preceitos de verdadeiro medico, e acudir aos chamados, partão elles donde partirem, do rico, ou do pobre.

Elles bem conhecem que quanto mais beneficios fizerem, mais trabalhão em bem da sciencia, e mais impedem a entrada do charlatanismo.

merecimento de uma musica, não é de absoluta necessidade que saiba-se de cór o A B C musical e as regras do contraponto. Quantos tiverem ouvidos um pouco educados na musica, tem a capacidade necessaria para discernir a boa da má composição em sua generalidade.

E eu, perdoe-me vmc. a falta de modestia, presumo que estou em tal posição, e sabe vmc. porque cheguei a ter esta *scisma*? Por sua culpa e de outros que tem sempre concordado com o meo gosto em materia musical.

Para mim, haja vmc. de perdoar-me de novo, não ha questão que isto de musica, resume-se em gosto e bom ouvido.

Presto attenção a uma composição musical, causa-me impressão agradável, concluo que a composição é boa.

Fazem um duplo bem com o seo comportamento: servem a sciencia, de que são sacerdotes, e são barreiras a falsa sciencia.

Logo que, em um lugar, os medicos não conhecem as portas dos pobres, entrão por ellas, a homœopathia e o charlatanismo. O bom medico tem obrigação de ser bom homem.

DR. J. DE PAULA SOUZA.

LITTERATURA

O Jogo

Sort cruel, ta malice a bien
su triompher.

Et tu ne me flattais que pour
mieux m'etouffer.

Regnard (le Joueur.)

Todos os vicios são possimos, todos conduzem á perdição. Filhos das trevas, da desordem e das paixões ruins, os seus productos são o aviltamento, a infamia e a miseria.

Quando a conducta do homem é pautada pelas normas moraes, quando as virtudes particulares e civicas são os guias do seo espirito e do seo proceder, difficilmente o alcançará a desgraça real; isto é, a queda pela torpeza.

Só consideramos verdadeiros miseraveis os viciosos, porque consorciados com a corrupção, tornão-se victimas das suas proprias acções, e, cedo ou tarde, taes abortos sociaes, serão repellidos pelos homens honestos e aborrecidos de todos.

E haverá vicio mais pernicioso, mais malefico que o jogo? Parece-nos que não.

N'aquelle fóco de terrivel desmoralisação, n'aquelle tripudio escorregadio todos os dias se desce mais um degrau da fatal escada da perdição!

Na banca, todos principião por perder calculadamente algum dinheiro e algum tempo, mas continua-se quasi sempre por perder muito maior somma de dinheiro, e de tempo, tanto ou mais precioso que o dinheiro, e o que é mais a vergonha!

A onda tormentosa tenta sempre envolver o temerario que a affronta, e o

Se lavrei uma asneira desculpe-me, mas d'aqui não me arredo nem a cete.

Vmc. *desafinou* completamente, quando entendeo que eu levei em vista deprimir os maestros que aponta.

Irta! Julga-me mais peitudo do que sou!

Eu disse na chronica (ja que vmc. está de pedra e cal que o Eduardo e Fabio são um e a mesma pessoa):

« Em outra qualquer parte quer se fazer uma festa, anda-se pedindo—inspirações ao P.^o José Mauricio, Cherutti Jordani e outros, aqui não; ha prata da casa, e prata sem liga. »

Dono lhe permissão para chamar quantã gente haja pelo globo que entenda de hermeneutica: se aquelle periodo for entendido como o foi por vmc., of-

demonio do vicio faz com que o vicioso mire com certo prazer o precipicio tenebroso que se desenvolve a seus pés.

As obrigações mais sagradas vão esquecendo pouco a pouco; o vicioso tenta ainda lutar com a sua consciencia, mas quebranta-se na luta.

O vicio antepõe-se a tudo e abafa-lhe os gritos da razão.

O credito vae perecendo, porém o jogador não dá por isso, e joga sempre!

Principião a fazer-se sentir as faltas mais dolorosas, mas o genio do mal apodera-se do misero transviado, que acredita sempre poder salvar-se pelo proprio vicio!

Queixa-se, lamenta-se a mulher, chorão os filhos, cobertos de andrajos, e cheios de fome, mas a cegueira do vicioso é superior a todas as dores moraes!

E, no entretanto, este desgraçado sentou-se pela primeira vez á banca no simples intuito de distrahir-se. Era então um homem de brios, e só d'alishirá em completa perversão!

O jogador, na accepção lata da palavra, não respeita ninguem na banca. Delapida o amigo, o parente e o proprio pae, se alli for seu contendor, ou seu parceiro, como vulgamente se diz.

Se falla a sorte; recorre á *trica*, mas como os *espertos* são muitos, pois que o uso e o exemplo tudo ensinão, não ha na banca *innocentes*. Ferve, por tanto, a *escamotagem*; enganão-se, iludem-se reciprocamente e... roubão-se!

Todos os parceiros sahem alternativamente feridos n'esta pugna da des-honra, e só o banqueiro se ri, só o *anjo calido* bate as palmas!

Apezar dos seus continuos apertos, das suas desesperadas penurias, o jogador, quando ganha, gasta sempre com a maxima franqueza.

Acredita na corrente d'aquelles lucros, pois que anda, como dizem os habituados, em *sorte*.

Pobre louco!

Nunca se lembra que aquelles ganhos são mesquinhos atomos dos rios de

fereço-lhe desde ja a minha cabeça, que quando para nada sirva, ao menos fará sua figura n'uma taixada de sabão.

Por Deos! ninguem será capaz de dizer, que aquellas linhas deprimem os tres maestros.

Vmc. pede no final de seo artigo, que eu desça das columnas do *Ytúano* para o ultimo andar, afim de mimosear os leitores com alguns folhetins espirituosos.

A palavra—espirituosos—foi griphada por vmc., e ja se sabe o que aquillo quer dizer.

Não lhe contesto a opinião, e confesso-me desde ja derrotado pelo seo juizo critico encerrado n'aquella palavra griphada, e é tal o meo desgosto, que assevero-lhe que Fabio jamais appareará no *roda pé* do *Ytúano*.

dinheiro, que o vicio lhe tem absorvido na sua infinda voragem!

Depois de tanta cegueira, de tanta illusão, ainda chega para alguns a hora do arrependimento. Então é que elles conhecem a realidade descarnada, tetrica, madonha...

Para outros nunca cessa a roda da infamia e do aviltamento.

Tocarão o apogeu do vicio e descerão até o esterquilinio da ultima corrupção.

Entrarão no inferno de Dante, e ouvirão a terrivel sentença: —*Oh tu que entras, deixa lá fóra todas as esperanças.*

E' feio o quadro, porém é real.

Previnão-se os incautos; é sempre tempo de fugir do vicio.

A proposito accrescentaremos ainda este conto moral que lemos algures.

Consultando-se a um philosopho solitario sobre a melhor forma de combater as paixões, respondeu elle:

« Estava eu um dia em um bosque de Cyprestes e determinei a um de meos discipulos que arrancasse uma dessas arvores, ainda pequena, o que elle fez, sem difficuldade, e com uma só mão. Em seguida mandei-o arrancar outra um pouco maior, o que elle tambem executou, porém com mais algum esforço. »

« Disse-lhe que arrancasse uma outra mais vigorosa, mas foi-lhe impossivel fazel-o sem o auxilio d'um companheiro, e ainda assim com muito trabalho. »

« Determinei que arrancasse outra maior que as antecedentes, e de balde tentou esse trabalho, apezar de ser ajudado por muitos companheiros. »

« Assim são as nossas paixões, continuou elle. A principio, pouco enraizadas é facil estirpal-as, mas quando pelo habito, lanção grandes raizes no coração, tornão-se cancores destruidores, que só terminão com a morte da sua victima. »

E' bem aproveitavel a moralidade do conto: bom será que não se despreze.

J. SOARES.

Vê que sou generoso; vmc. não me julga com habilitações para conhecer, pela impressão, do merito de composições musicas, ao passo que eu...

Tire vnc. a conclusão.

Vou fazer ponto nesta minha pequena defesa.

Se vmc. de novo se encavacar comigo, então assevero-lhe desde ja, que é muito desarrasoado, porque tive em mira brincar um pouco e nada mais.

Se alguma coisa lhe destoar, desde ja pode considerar como retirada a expressão.

Sou mimiamente pacifico, e até quer saber uma coisa? Tinha desejos de lermos juntos este folhetim para rirmos, fazendo cocagas reciprocas.

FALTO.

VARIÉDADE

Retratos a penna.

AOS POBRES DA ALGIBEIRA.

EU

Ha pobreza de alma, de intelligencia e de espirito.

Porém ha uma pobreza superior a todas as pobrezas.

A pobreza da algibeira.

Um homem com a algibeira vasia, não é homem.

E' um ente, um aborto da natureza.

Não é deste mundo, nem do outro.

E' de um mundo inteiramente desconhecido: como se dissessemos um habitante de Marte ou de Jupiter.

O homem de algibeira magra não tem amigos, parentes nem mulher.

Porque a mulher actualmente não ama o pobre.

O amor de pobre não é fogoso, não é recompensado.

Assim o pobre está sempre em dieta.

Dieta de estomago.

Dieta de algibeira.

Dieta de amor.

Dieta de roupa.

E' um verdadeiro faminto, porém não um faminto vulgar e sim um faminto de tudo e por tudo.

O pobre ha de ser insensível ás enfermidades, ao frio, ao calor, ás afecções e sobre tudo ao estomago.

Para o que não tem um real, nem onde buscal-o, tudo lhe é vedado.

Todo o mundo se considera com direito de hostilizar-o e menosprezar-o.

O seo vestuario, preto em geral, é uma encyclopedia.

Qualquer qualidade boa é um anachronismo.

Para o homem pobre, os dias succedem-se aos dias e os mezes aos mezes, sem a menor alteração.

Para elle não muda a estação.

O almanack lhe é inutil.

O pobre decente é o ente mais pobre entre todos os pobres.

Eu pertenco por desgraça a esse gremio.

Por pobre já não vivo.

O meo estomago está como pelle de tambor.

O meo rosto esqualido.

Para que um vento leve não me arrebathe e qual outro Elias desapareça da terra, trago em cada algibeira um contrapeso,

Pedras? Não.

Maço de contas por pagar, cartas de ordem sem pagamento, notas estatísticas de estrada de ferro, de escolas, de mendigos, etc. etc.

Sou o verdadeiro retrato, a effigie viva de um empregado a quem não lhe pagão os ordenados.

Qual outro Jeremias me lamento e digo:

Periga a salvação da patria, e por sacrificio impõe-se-me o não ter um real?

O enorme deficit do orçamento diminuirá se o meo estomago estiver vasio?

E' inteiramente indispensavel que as minhas tripas estejam em continua revolução para que a ordem publica não se altere?

Para que os outros credores do Estado cobrem os seus créditos condemnem-me a estar sem um real?

Porque eu não gasto um real, pela razão de não tê-lo, toma-se a mim como uma medida economica.

A minha crise metallica ha de remediar a crise que sobre a provincia pesa e pesará todo o anno.

Para que a colera não nos invada toma-se-me como meio hygienico.

Morro de fome canina, de fome fulminante:

Nem depois de morto servirei para nada.

Porque n'um corpo composto de ossos e pelle não se pôde fazer autopsia.

Nem para estudos anatomicos serve o homem pobre.

O homem sem dinheiro é o espectáculo lamentavel.

E' um pleonasma humano.

E' a paralyisia da vontade, porque não pôde tê-la.

E' um modelo de injustiça constitucional, porque não gosa dos direitos que as leis concedem ao cidadão.

E' a cantharida do proximo.

E' o cynapismo dos amigos.

E' o catalogo das necessidades humanas.

E' uma carabina sem fechos.

Tudo isto e muito mais é o pobre decente.

Tudo isto e muito mais sou eu— Fome e dinheiro, eis a incognita de minha equação.

Um real e o mundo é meu!

Quem m'ol-o dá? Extr.

INEDITORIAES

A. G. D. G. A. D. U.

A'

AUG. E R. L. BEN. YTU.

EM SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO

O. D. C.

I.

Tinha o monstro de ferro, e de fogo, Esse filho da industria, e saber, Feito ouvir o sibillo estridente, O espaço matando à correr.

E o fio, do raio progenie, Que de Morse immortale é invento, Transmittido palavras longinquo, Quasi prestes, como o pensamento.

A industria, o commercio, a lavoura, Em amplexo fraterno estreitados, Antevendo brilhante futuro, O saúdão em fervidos brados:

E os póvos visinhos irmãos, Vindo á Ytú seo prazer partilhar, Só se via alegria sincera, Sobre os rostos de todos brilhar.

II.

Mas... no leito da dôr... ai! s'ertorse...

Desgraçada viuva, doente, Vendo em torno de si a miseria... A penuria, e a fome pungente!

Os filhinhos, coitados, pranteião, Junto ao leito da mãe á morrer Pedem pão, porque a fome os flagella, E não ha quem os vá soccorrer!

III.

Eis da turba ruidosa contente, Se destacão fleis corações, Que se alentão só na charidade, E que occultão as boas açções; Em recinto secreto se ajuntão, E ao som da mais grata harmonia, A fecunda semente replantão, Reproduzem a Maçonaria.

IV.

As creanças o pranto enxugarão, A viuva do leito s'ergueo, (A doença e a fome cessarão,) Mão occulta soccorro lhes deo.

V.

Eis, Irmãos, que um anno é passado, E o germen, que humilde plantou-se, Já viceja, e seus ramos dão fructos, E seo tronco no sollo firmou-se: Cultivemos, Irmãos, com esmero, Esta filha do Céu tão querida, Dediquemos-lhe, amor, lealdade, O que temos melhor n'esta vida.

VI.

Pregue o mesquiphio interesse, O desejo de mando, ambição, Contra nos as mais torpes calumnias... Suas vozes estupidas são: Não pregamos doutrinas de amor, P'ra seguirmos opposto conselho; Adoramos o Deos Verdadeiro, Nossa lei é o santo Evangelho. Abril, 20 de 1874.

CANING.

Ao publico.

Antonio Franco de Godoy, tendo sido encarregado pelo sr. Saturnino de Quadros, para vender uma carregação de toucinho em Jundiahy, a qual alcançou 9\$500, e como o mesmo sr. não quiz acreditar no preço por que foi vendida, faz esta afim de provar a sua innocencia, não só por meio de um documento que possui, como por testemunhas que estão promptas a jurar.

Ytú, 24 de Abril de 1874.

Antonio Franco de Godoy.

+++

Agradecimento.

Francisco Alves Lobo e seus filhos, cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de seo filho e irmão Alfredo Alves Correa, e com especialidade a sra. d. Maria d'Annuniação Freitas, Francisco C. de Miranda Russo e Antonio de Freitas Pinho, pelo muito que se prestaram durante a enfermidade do dito seo filho e irmão, e de novo convidão aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia que terá logar amanhã, ás 7 horas, na Ord. 3.ª de S. Francisco.

NOTICIARIO

Companhia Ytuana.— Realisou-se no dia 20 a reunião da assembléa geral d'accionistas da companhia, que não pôde ter logar no dia antecedente por falta de numero legal. Depois de lido o relatorio, procedeo

se á eleição da nova Directoria, que deo o seguinte resultado:

Dr. Francisco X. Paes de Barros.

Dr. Francisco E. da F. Pacheco.

Francisco Fernando de Barros.

Antonio de Barros Ferraz.

José Estanislão do Amaral.

SUPPLENTES:

Capm. Francisco Correa Pacheco.

Francisco de Paula Leite de Barros.

Achando-se ausente o sr. dr. Paes de Barros, tomou a presidencia o sr.

dr. Fonseca.

Festa maçonica.—Com esta epigraphe communico-nos o seguinte:

« A loja *Beneficencia Ytuana*, em sessão magna de 20 do corrente, solemnisou o primeiro anniversario de sua installação, ostentando a pompa compativel com os seus modestos recursos.

Illuminou o exterior do edificio, e fez postar no vestibulo uma banda de musica, que executou escolhidas peças durante a sessão. O interior do templo esteve ornado com esmero, mostrando profusão de luzes, flores e enfeites. Houve grande concurrencia de Ir. do quadro, ja elevado a mais do duplo, e comparecerão tambem muitos visitantes, deste e de outros valles.

A sessão foi presidida pelo dr. Cesario Nazianzeno Motta Magalhães, importante Ir. que contribuiu para a regularisação da loja, e a quem o ven. dr. Joaquim de Paula Souza cedeo o

malhete dos trabalhos. Um Ir. do gr. 30, que entre outros occupava o Oriente, abrilhantou a festa com um magnifico improviso, em que revelou mais uma vez os dotes de seo talento, illustração e eloquencia.

Seguiu-se o orador provisorio da loja, em ausencia do effectivo e impedimento do adjunto, que preencheo o seo dever, produzindo uma peça de architectura bem aceita. Mais tres Ir. fiserão ouvir bellas composições, e foram applaudidos como merecião. O ven. encerrou a sessão com um discurso bastante apreciado, sendo ainda recitada uma poesia analoga.

Antes de encerrar-se, o orador como interprete dos Ir. do quadro, offereceo o retrato do Ir. José Maximino de Sampaio, que tinham feito photographar, reservadamente, para ser collocado n'uma das paredes do templo, em demonstração do apreço de que tornou-se credor esse digno Ir., por sua dedicação, zelo e solicitude. E pediu que fosse consignado na acta um voto de louvor ao Ir. benemerito.

Depois da sessão, teve lugar uma ceia bem servida, em casa do distincto Ir. Angelo Custodio de Moraes, em que reinou o enthusiasmo, com expansão e boa ordem. Nas noites de 21 e 22, foi franqueado o edificio ás familias dos Ir., e a todos os profanos que desejassem visital-o, tocando ainda a bandeira de musica, e queimando-se foguetes, como no memoravel dia 20. Notou-se excessiva affluencia.

Fallecimento.—No dia 21, após longos soffrimentos, falleceo o sr.

Alfredo Alves Correa, com 23 annos incompletos de idade. Moço de excellentes qualidades gosava de grandê sympathia, pelo que sua morte foi bastante sentida.

Jornal.—No dia 12 publicou-se na cidade do Tietê, o 1.º numero de um periodico com o mesmo nome da cidade.

Advoga elle os interesses do municipio. Era ja tempo de tão importante localidade ter o seo representante na imprensa.

Nós a felicitamos, e agradecemos a offerta que nos fez, mandando-nos o 1.º numero de seo periodico, e em retribuição enviaremos o *Ytuano*.

Outros.—Recebemos mais o numero 38 do *Liberal Victoriense*, o numero 1.º do *Victoriense*, o numero 40 do *Monitor Campista* e numero 10 da *Voz da Juventude* publicada em Vasouras

Agradecemos as ofertas, e faremos remessa do *Ytuano*, ás illustradas redacções.

Rectificação.—O nome do sr. Odorico de Quadros Aranha, foi olvidado entre o dos discipulos do sr. Jácome. Aqui o exaramos com tanto maior gosto quanto é elle um distincto discipulo que se presta a ensinar pelo systema Jácome.

COMMERCIO

MOVIMENTO DO MERCADO.

GENEROS.	QUANTIDADE.	PREÇOS.
Feijão	40 litros	10\$000 12\$000
Farinha de milho	"	4\$500 5\$000
De mandioca	"	5\$000 6\$000
Milho	"	3\$000 \$
Arroz de Santos	sacca	18\$000 20\$000
da terra	40 litros	2\$500 3\$000
Toucinho	15 kilos	8\$500 10\$000
Assucar branco	"	6\$500 7\$000
redondo	"	3\$500 \$
mascavo	"	2\$800 \$
Café superior	"	9\$000 10\$000
bom	"	8\$000 9\$000
regular	"	6\$000 6\$500
Algodão beneficiado	"	6\$000 \$
Com caroço	"	1\$400 1\$500
Fumo superior	"	2\$000 2\$500
ordinario	"	5\$000 6\$000
Sal	carga	2\$800 3\$000
Aguardente	cargueiro	12\$000 \$
Carné fresca de vacca	kilo	\$360 \$
De porco	"	\$640 \$
Queijos	cento	90\$000 \$
Ovos	duzias	\$720 \$

Ha falta dos principaes generos alimenticios no mercado.

AVISOS

Previne-se que não se dará publicação nesta folha á annuncio, ou outro qualquer escripto, sem que seja adiantadamente paga a sua importancia.

ORDEM 3.ª DE S. FRANCISCO.

Avisa-se aos srs. que subscreverão para a obra de V. O. terceira de S. Francisco, que é tempo de entrarem com suas assignaturas, visto que ja estão os materiaes e a dita obra em andamento. Roga-se o especial obsequio de entregarem suas generosas esmollas ao procurador e director da obra.

Luciano Francisco de Lima.

ANNUNCIOS

BIERRENBACH & IRMÃO, CAMPINAS suchen für ihre Hutfabrik ordentliche und fleissige Mädchen & Frauen als Näherinnen, Lohn pr. Tag Rs. 2\$000, sowie intelligente arcei, terinnen für die Maschinenabtheilung bei guten Lohn.

Gute Handwerker als Schlosser, Sdu-niede, Giesser, Former, Tischler, ect. werden gleichfalls vordiesen Herren für ihre Maschinenfabrik gesucht.

COSTUREIRAS

Na fabrica de chapéos de BIERRENBACH & IRMÃO, em Campinas, dá-se trabalho de costura á mulheres livres e paga-se por dia de trabalho 2\$000 rs. Na mesma casa dá-se trabalho nas machinas da fabrica, á mulheres livres, intelligentes e desem-

baraçadas, e paga-se bem, segundo o desenvolvimento que apresentarem. (5)

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, tendo estabelecido na rua de S. Cruz, na antiga casa de Luiz Antonio Duarte, um rico armazem de molliados, offerece ao respeitavel publico, a boa qualidade de seos generos e modicidade nos preços. Espera a coadjvação da rapaziada do bom gosto. O mesmo abaixo assignado, tem tambem junto a mesma casa, uma officina para ferrar animaes com promptidão e barateza. 2-3.

Candido Galvão Pacheco.

BILHAR

Vende-se um excellente, novo, pequeno, com meza de marmore, e todos os pertences.

Para tratar na rua do commercio, grade de ferro.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado annuncia que em casa dos srs. Mattos & C.ª, vende-se farinha superior de mandioca á 6\$000, 40 litros. Encarrega-se de mandar de seo sitio á quem precisar; comprando porção fará abatimento no preço.

Antonio da Silva Teixeira.

Fugio na noite de 27 de Novembro do anno p. p., da cidade de S. Paulo, o escravo de nome João, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade, 45 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, rosto comprido, nariz grande, beiços grossos, dentes grandes e alvos, com falta de 1 ou 2 na frente, bocca e olhos grandes, e avermelhados, mãos e pés direitos, é rendido, costuma beber e intitula-se Africano.

Gratifica-se com a quantia de 100\$ á quem o prender e entregar ao abaixo assignado na capital, ou ao sr. Antonio Joaquim Dias, em Sorocoba ou em Ytú, ao sr. João Garcia de Mello.

Desconfia-se que o mesmo trabalha na linha ferrea Sorocabana, dos Pinheiros para ca. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado. (4-4.)

Manoel Ferreira Nunes.

Fugio no dia 17 de Março do corrente anno, da cidade de Campinas, o escravo Sebastião, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: altura regular, corpo regular, côr preta, boa dentadura, pouca barba, tem bigodes, tem signaes na testa e de ferida na perna, sahio a unha do dedo do meio da mão direita, tem officio de carapina e costuma embriagar-se; falla muito alto e fica desasocegado quando está nesse estado: tem a idade de 26 annos, e levou uma japona nova forrada de baeta vermelha. Gratifica-se bem a quem o apprehender. (2-2.)

Antonio Dias de Almeida.

GRANDE novidade!!

Sabino Antonio da Silva & Irmão, previnem ao publico d'esta cidade, que tem em

Campinas, um grande sortimento de PIANOS dos melhores autores conhecidos.

Tambem concerta, afina e troca-se pianos. (9-10.)

N. 47 RUA DIREITA N. 47

PHOTOGRAPHIA DE

JOÃO TEIXEIRA DA SILVA

Rua do Carmo, nos baixos do sobrado do sr. capm. Bento de Almeida Prado.

RETRATOS A DUZIA . . . 8U000.
MEIA DUZIA 5U000.

Trabalhos garantidos, por todos os systemas.

ESMERC E PROMPTIDÃO, NITIDEZ E PERFEIÇÃO

ADVOGADO

ANTONIO AUGUSTO BITTENCOURT

RUA DO COMMERCIO N. 16

YTU

FRANCISCO ANTONIO BARBOSA

ADVOGADO

RUA DA PALMA N. 34

YTU

MACHINAS DE COSTURA LEGITIMAS

DE

SINGER

Agente em Ytú, Carlos Kiehl

Machinas com caixa, para familia 110\$000.
" sem " " " 100\$000.
" de mover com a mão 90\$000.
" medium, para alfaiate e selleiro 120\$000.

Sortimento d'agulhas de Singer e Weed, lançadeiras de Singer e Howe, peças para fazer prégas, azeitiras e oleo especial para machinas de costura. Linhas brancas, pretas e de cores, etc.

ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER CONCERTO d'estas machinas.

SÓ A DINHEIRO A VISTA!!! (4-6)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).